



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

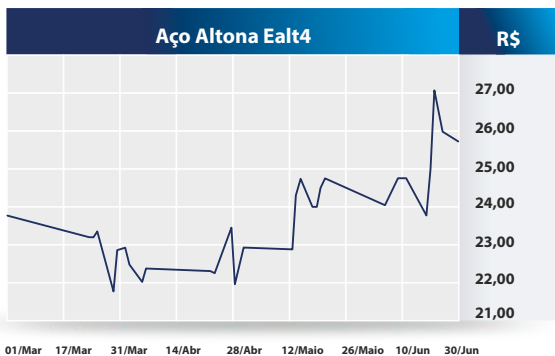


## DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

2T2014

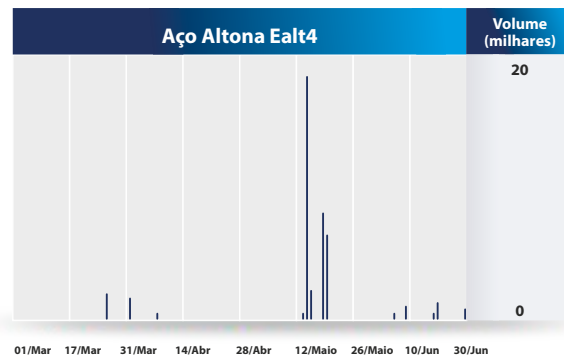
Blumenau, 24 de julho de 2014. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2014 (2T2014), encerrado em 30/06/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC's, e os valores monetários estão expressos em Reais.

### Histórico das Cotações 2T2014



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

### Movimentações do 2T2014

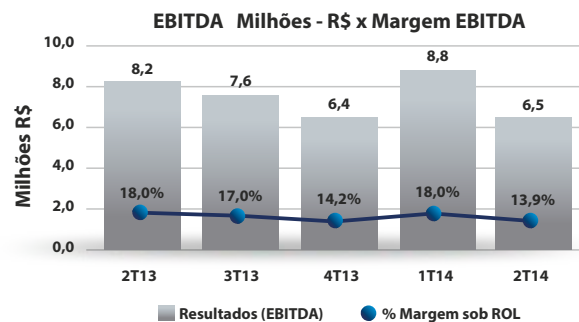


Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

## Destaques do Trimestre:

### EBITDA

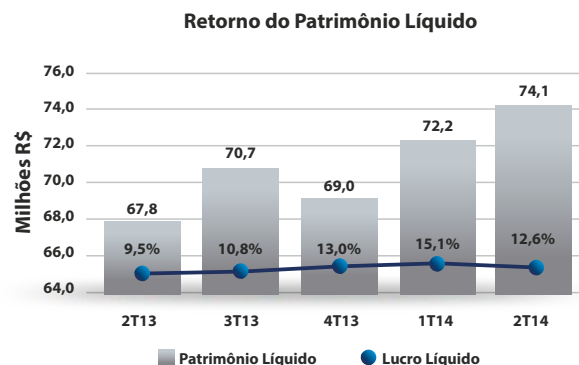
R\$ 6,5 milhões para o 2T2014, com margem de 13,9% sob a ROL, com um decréscimo de 4,1 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2013.



### Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

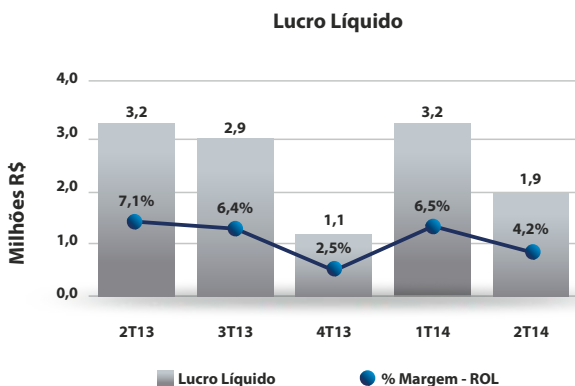
ROE de 12,6% para o 2T2014, com um acréscimo de 3,1 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2013.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



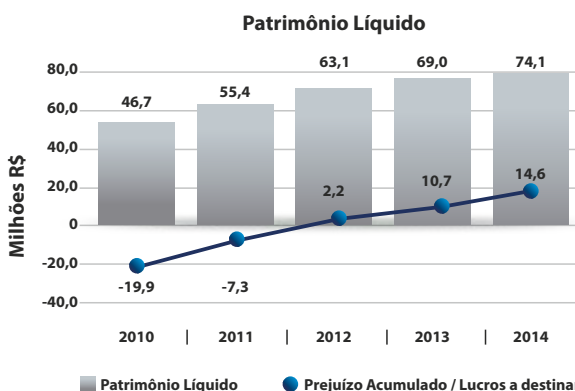
## LUCRO LÍQUIDO

R\$1,9 milhão para o 2T2014, com margem de 4,2% sobre a ROL, com um decréscimo de 2,9 pontos percentuais em comparação como mesmo trimestre de 2013.



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 74,1 milhões acumulados, ao final do 2T2014. As reservas de lucros totalizam R\$ 14,6 milhões.



# Avaliação da Administração Executiva sobre:

## 1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção e venda de produtos e inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

### 1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 6,5 milhões (R\$8,2 milhões em 2013), as despesas financeiras de R\$ 2,2 milhões, (R\$ 1,8 milhões em 2013). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice

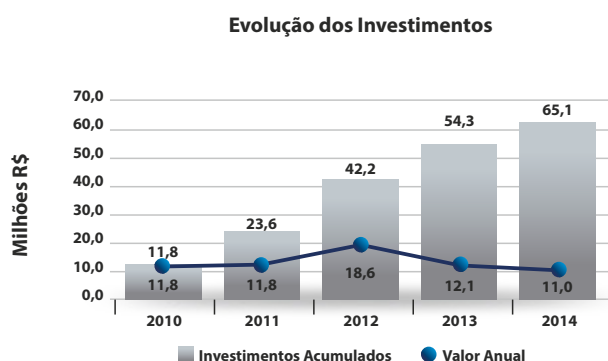
de cobertura operacional de 3,0 vezes em relação às despesas financeiras do período (4,6 vezes em 2013).

O Lucro Líquido do segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 1,9 milhões (R\$ 3,2 milhões em 2013). O retorno do Patrimônio líquido corresponde a 12,6% (9,5% em 2013).

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

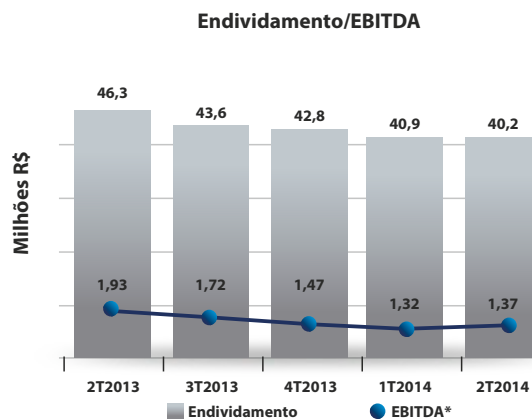
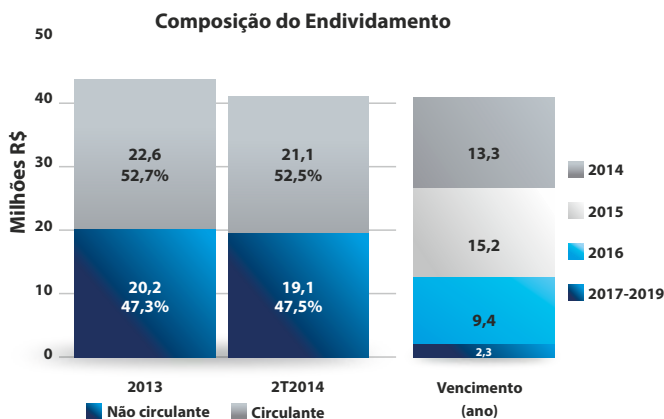
As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$3,0 milhões para este segundo trimestre de 2014, e para o mesmo período de 2013 o montante foi de R\$ 2,0 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$65,1 milhões.



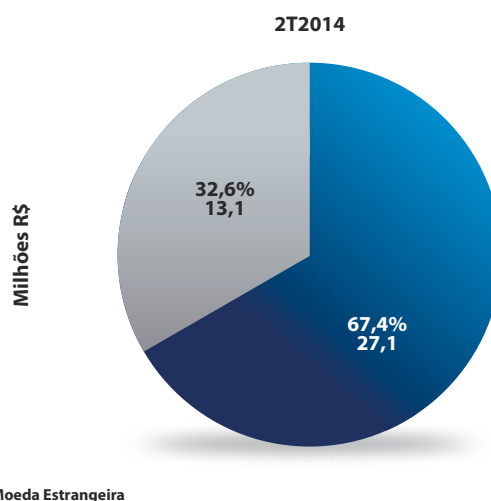
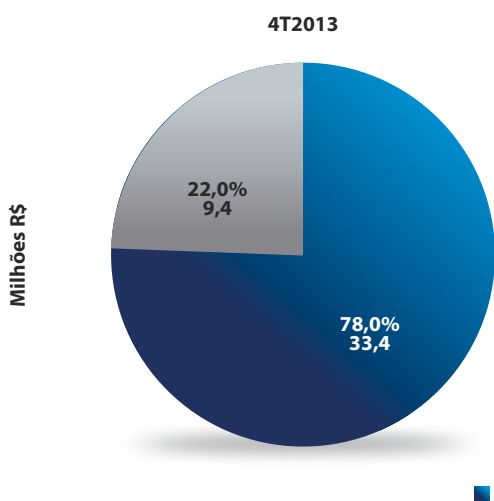
O investimento de maior relevância para este primeiro semestre de 2014, foi à compra de um forno denominado AOD com capacidade de 8 toneladas para refino do aço líquido. Este investimento representou aproximadamente 50% das aquisições do semestre e está previsto entrar em operação efetiva em agosto de 2014. O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, nas futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

## 1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do segundo trimestre de 2014, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 40,2 milhões, (R\$ 42,8 milhões em dezembro de 2013) sendo R\$ 21,1 milhões (R\$ 22,6 milhões em 2013) no circulante e R\$ 19,1 milhões (R\$ 20,2 milhões em 2013) no não circulante. Para o ano de 2014 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 6% comparado com saldo no final do ano de 2013.



\* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2014, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 30 de junho de 2014, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, foi de R\$ 22,2 milhões. Nestes primeiros seis meses de 2014, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 229 (R\$ 310 em 30 de junho de 2013), com taxas inferiores as praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.

## 2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	2T2014	AV	2T2013	AV	AH	Acm. 2014	AV	Acm. 2013	AV	AH
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>46.502</b>	<b>100%</b>	<b>45.532</b>	<b>100%</b>	<b>2,1%</b>	<b>95.445</b>	<b>100%</b>	<b>90.627</b>	<b>100%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos.....</b>	<b>(34.192)</b>	<b>73,5%</b>	<b>(32.496)</b>	<b>71,4%</b>	<b>5,2%</b>	<b>(68.421)</b>	<b>71,7%</b>	<b>(66.293)</b>	<b>73,1%</b>	<b>3,2%</b>
<b>Lucro Bruto.....</b>	<b>12.310</b>	<b>26,5%</b>	<b>13.036</b>	<b>28,6%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>27.024</b>	<b>28,3%</b>	<b>24.334</b>	<b>26,9%</b>	<b>11,1%</b>
<b>Receitas Operacionais</b>										
Outras Receitas Operacionais.....	128	0,3%	571	1,3%	-77,6%	1.053	1,1%	1.108	1,2%	-5,1%
<b>Despesas Operacionais</b>										
Despesas com Vendas.....	(3.637)	7,8%	(3.158)	6,9%	15,2%	(7.726)	8,1%	(6.014)	6,6%	28,5%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.726)	10,2%	(4.335)	9,5%	9,0%	(9.663)	10,1%	(8.707)	9,6%	11,0%
Outras Despesas Operacionais.....	(112)	0,3%	(376)	0,8%	-70,2%	(335)	0,4%	(565)	0,7%	-40,5%
<b>Receitas (despesas) operacionais líquidas.....</b>	<b>(8.347)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(7.869)</b>	<b>17,3%</b>	<b>6,1%</b>	<b>(16.671)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(15.286)</b>	<b>16,9%</b>	<b>9,1%</b>
<b>Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.</b>	<b>3.963</b>	<b>8,5%</b>	<b>5.738</b>	<b>12,6%</b>	<b>-30,9%</b>	<b>10.353</b>	<b>10,8%</b>	<b>10.156</b>	<b>11,2%</b>	<b>1,9%</b>
Despesas Financeiras.....	(2.158)	4,6%	(1.787)	3,9%	20,8%	(4.348)	4,6%	(4.043)	4,5%	7,5%
Receitas Financeiras.....	864	1,9%	1.137	2,5%	-24,0%	1.428	1,4%	1.551	1,7%	-7,9%
<b>Resultado Financeiro.....</b>	<b>(1.294)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(650)</b>	<b>1,4%</b>	<b>99,1%</b>	<b>(2.920)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(2.492)</b>	<b>2,8%</b>	<b>17,2%</b>
<b>Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....</b>	<b>2.669</b>	<b>5,8%</b>	<b>5.088</b>	<b>11,2%</b>	<b>-47,5%</b>	<b>7.433</b>	<b>7,8%</b>	<b>7.664</b>	<b>8,4%</b>	<b>-3,0%</b>
Provisões IRPJ e CSLL.....	(742)	1,6%	(1.846)	4,1%	-59,8%	(2.346)	2,5%	(2.463)	2,7%	-4,8%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas.....</b>	<b>1.927</b>	<b>4,2%</b>	<b>3.242</b>	<b>7,1%</b>	<b>-40,6%</b>	<b>5.087</b>	<b>5,3%</b>	<b>5.201</b>	<b>5,7%</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....</b>	<b>0,86</b>		<b>1,44</b>			<b>2,26</b>		<b>2,31</b>		
<b>Dados Econômicos Financeiros</b>										
EBIT.....	3.963	8,5%	5.738	12,6%	-30,9%	10.353	10,8%	10.156	11,2%	1,9%
EBITDA.....	6.478	13,9%	8.178	18,0%	-20,8%	15.274	16,0%	15.083	16,6%	1,3%
Depreciação.....	(2.515)		(2.440)			(4.921)		(4.930)		

### 2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2014 x 2T2013

#### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 46,5 milhões para o 2º trimestre de 2014, comparada aos R\$ 45,5 milhões para o mesmo trimestre de 2013 gerou um aumento de 2,1% ou R\$ 1,0 milhão entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2014, 59% (60% em 2013) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 43% (42% em 2013) da Receita líquida. É de se destacar o crescimento de 9,1% das exportações para o primeiro semestre de 2014 em relação a 2013, sendo parte em decorrência de variação cambial e outra no aumento de faturamento de volume.

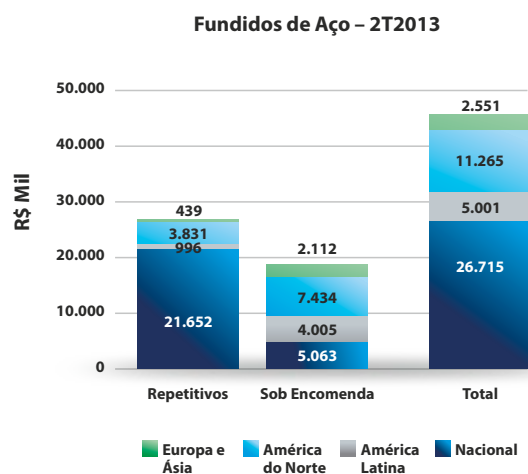
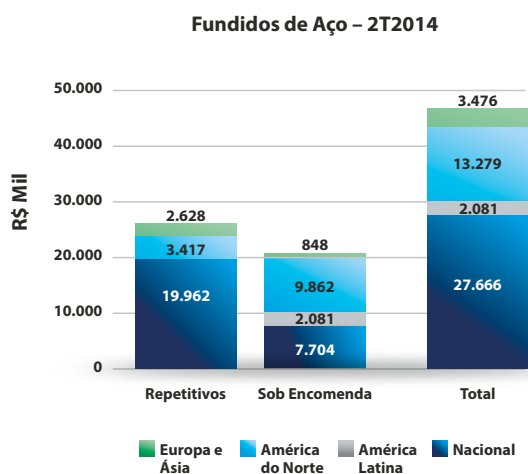
## Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

2T2014	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
<b>Demandas</b>				
Repetitivas.....	24.089	6.242	30.331	57%
Sob Encomenda.....	9.296	13.206	22.502	43%
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>33.385</b>	<b>19.448</b>	<b>52.833</b>	<b>100%</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(5.719)</b>	<b>(612)</b>	<b>(6.331)</b>	
Impostos.....	(4.544)	-	(4.544)	
Devoluções e Abatimentos.....	(907)	(455)	(1.362)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(268)	(157)	(425)	
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>27.666</b>	<b>18.836</b>	<b>46.502</b>	
Participação sob ROL.....	59%	41%	100%	

2T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
<b>Demandas</b>				
Repetitivas.....	24.792	5.703	30.495	58%
Sob Encomenda.....	8.507	13.268	21.775	42%
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>33.299</b>	<b>18.971</b>	<b>52.270</b>	<b>100%</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(6.584)</b>	<b>(154)</b>	<b>(6.738)</b>	
Impostos.....	(4.462)	-	(4.462)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.849)	-	(1.849)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(273)	(154)	(427)	
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>26.715</b>	<b>18.817</b>	<b>45.532</b>	
Participação sob ROL.....	60%	40%	100%	



## Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida



## Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

## Acum.2014

## Demandas

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	48.935	14.223	63.158	59%
Sob Encomenda.....	17.154	26.475	43.629	41%
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>66.089</b>	<b>40.698</b>	<b>106.787</b>	<b>100%</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(10.316)</b>	<b>(1.026)</b>	<b>(11.342)</b>	
Impostos.....	(8.622)	-	(8.622)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.152)	(666)	(1.818)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(542)	(360)	(902)	
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>55.773</b>	<b>39.672</b>	<b>95.445</b>	
Participação sob ROL.....	58%	42%	100%	

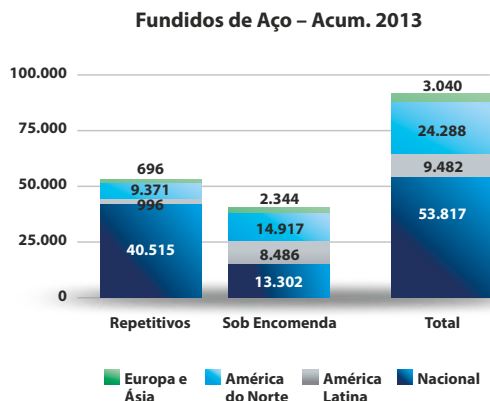
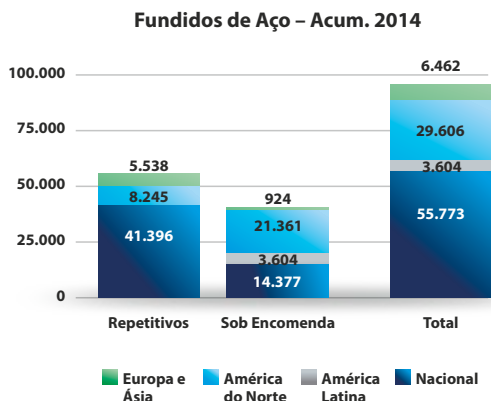
## Acum.2013

## Demandas

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	46.959	11.605	58.564	57%
Sob Encomenda.....	18.890	25.695	44.585	43%
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>65.849</b>	<b>37.300</b>	<b>103.149</b>	<b>100%</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(12.032)</b>	<b>(490)</b>	<b>(12.522)</b>	
Impostos.....	(9.254)	-	(9.254)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.217)	(175)	(2.392)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(561)	(315)	(876)	
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>53.817</b>	<b>36.810</b>	<b>90.627</b>	
Participação sob ROL.....	59%	41%	100%	



## Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



## Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	2T2014	2T2013	Acum. 2014	Acum. 2013
<b>Outras receitas</b>				
Despesas Recuperadas.....	18	21	265	48
Outras Receitas.....	110	550	788	1.060
	<b>128</b>	<b>571</b>	<b>1.053</b>	<b>1.108</b>
<b>Outras despesas</b>				
Contrato de Aval e Fiança.....	(22)	(140)	(229)	(310)
Perdas Operações Mercado Externo.....	-	(183)	-	(183)
Outros itens Extraordinários.....	(90)	(53)	(106)	(72)
	<b>(112)</b>	<b>(376)</b>	<b>(335)</b>	<b>(565)</b>
<b>Efeito Líquido</b>	<b>16</b>	<b>161</b>	<b>718</b>	<b>543</b>

A principal movimentação para este primeiro semestre de 2014, foi no grupo de receitas operacionais, na rubrica outras receitas, conforme nota 26 das Demonstrações do ITR. Adicionalmente na rubrica despesas recuperadas está contabilizado o êxito judicial na recuperação de R\$ 180 referente Imposto de Renda sobre importação de serviços de países com acordo bilateral. Destacamos que, o incentivo fiscal do programa REINTEGRA, que vinha-se registrando como outras receitas, não esta mais em vigor para exercício de 2014.

## Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 34,2 milhões para o 2T2014 (R\$ 32,5 milhões em 2013), representando um acréscimo de 5,2% ou R\$ 1,7 milhão, sobre o 2T2013.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 2T2014, foi de 73,5% (71,4% em 2013), representando um acréscimo de dois vírgula um pontos percentuais entre os trimestres e estão assim distribuído:

	2T2014		2T2013		Acum. 2014		Acum. 2013	
Insumos Diretos.....	(10.301)	30,1%	(10.309)	31,7%	(21.033)	30,8%	(22.260)	33,6%
Materiais Indiretos.....	(1.986)	5,8%	(2.073)	6,4%	(4.133)	6,0%	(3.742)	5,6%
Custos com Pessoal.....	(13.013)	38,1%	(11.410)	35,1%	(24.586)	35,9%	(22.551)	34,0%
Serviços de Terceiros.....	(2.763)	8,1%	(2.456)	7,6%	(5.540)	8,1%	(4.812)	7,3%
Outras Despesas.....	(6.129)	17,9%	(6.248)	19,2%	(13.129)	19,2%	(12.928)	19,5%
<b>Total das despesas.....</b>	<b>(34.192)</b>	<b>100%</b>	<b>(32.496)</b>	<b>100%</b>	<b>(68.421)</b>	<b>100%</b>	<b>(66.293)</b>	<b>100%</b>
Participação na ROL.....		<b>73,5%</b>		<b>71,4%</b>		<b>71,7%</b>		<b>73,1%</b>

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,6 milhões para o 2T2014 (R\$ 3,1 milhões em 2013), representando um acréscimo de 15,2%, ou R\$ 0,5 milhão. A elevação é proveniente dos negócios realizados no exterior que refletiram em um aumento nos fretes e despesas gerais de exportação. Houveram outros gastos que influenciaram para o aumento das despesas com vendas do primeiro semestre de 2014 em comparação com 2013, como reestruturação comercial R\$ 0,5 milhão e R\$ 0,4 milhão provisões para devedores duvidosos-PDD. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 2T2014 foram de 7,8% (6,9% em 2013) e estão assim distribuídas:

	2T2014		2T2013		Acum. 2014		Acum. 2013	
Comissões.....	(1.596)	43,9%	(1.145)	36,2%	(3.235)	41,9%	(2.559)	42,6%
Fretes.....	(794)	21,8%	(380)	12,1%	(1.498)	19,4%	(819)	13,6%
Materiais.....	(8)	0,2%	(16)	0,5%	(32)	0,4%	(25)	0,4%
Mão de Obra.....	(718)	19,7%	(560)	17,7%	(1.398)	18,1%	(1.052)	17,5%
Serviços de Terceiros.....	(136)	3,8%	(141)	4,5%	(277)	3,6%	(201)	3,3%
Outras Despesas.....	(385)	10,6%	(916)	29,0%	(1.286)	16,6%	(1.358)	22,6%
<b>Total das despesas.....</b>	<b>(3.637)</b>	<b>100%</b>	<b>(3.158)</b>	<b>100%</b>	<b>(7.726)</b>	<b>100%</b>	<b>(6.014)</b>	<b>100,0%</b>
Participação na ROL.....		<b>7,8%</b>		<b>6,9%</b>		<b>8,1%</b>		<b>6,6%</b>

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 4,7 milhões para o 2T2014 (R\$ 4,3 milhões em 2013), significando assim um acréscimo de 9,0%, ou R\$ 0,4 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 10,2% no resultado (9,5% em 2013), e estão assim distribuídas:

	2T2014		2T2013		Acum. 2014		Acum. 2013	
Materiais.....	(76)	1,6%	(80)	1,9%	(134)	1,4%	(131)	1,5%
Mão de Obra.....	(1.423)	30,1%	(1.105)	25,5%	(2.567)	26,6%	(2.432)	27,9%
Locação de Equipamentos	(47)	1,0%	(49)	1,1%	(102)	1,1%	(100)	1,1%
Honorários.....	(1.238)	26,2%	(1.196)	27,6%	(2.451)	25,3%	(2.406)	27,6%
Serviços de Terceiros.....	(842)	17,8%	(825)	19,0%	(1.943)	20,1%	(1.593)	18,3%
Outras Despesas.....	(1.100)	23,3%	(1.080)	24,9%	(2.466)	25,5%	(2.045)	23,6%
<b>Total das despesas.....</b>	<b>(4.726)</b>	<b>100%</b>	<b>(4.335)</b>	<b>100%</b>	<b>(9.663)</b>	<b>100%</b>	<b>(8.707)</b>	<b>100%</b>
Participação na ROL.....		<b>10,2%</b>		<b>9,5%</b>		<b>10,1%</b>		<b>9,6%</b>

**Receitas financeiras**

	2T2014	2T2013	Acum. 2014	Acum. 2013
Rendimentos de aplicações financeiras.....	160	231	365	425
AVP.....	414	349	666	689
Varição cambial ativa.....	-	503	-	350
Outras receitas.....	290	54	397	87
	<b>864</b>	<b>1.137</b>	<b>1.428</b>	<b>1.551</b>

**Despesas financeiras**

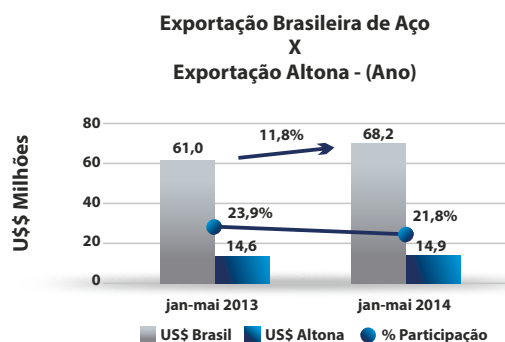
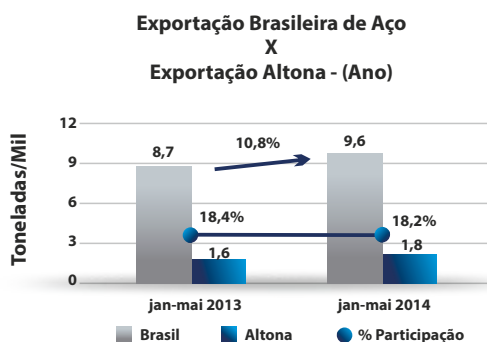
	2T2014	2T2013	Acum. 2014	Acum. 2013
Encargos.....	(842)	(960)	(1.770)	(2.429)
Juros incorridos - REFIS.....	(638)	(827)	(1.280)	(1.614)
Varição cambial passiva.....	(678)	-	(1.298)	-
	<b>(2.158)</b>	<b>(1.787)</b>	<b>(4.348)</b>	<b>(4.043)</b>
<b>Efeito Líquido.....</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(650)</b>	<b>(2.920)</b>	<b>(2.492)</b>

**2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:****i) Operacional, produção e Mercado**

Acompanhamos à produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), nestes primeiros 5 (cinco) meses de 2014, apresentou um acréscimo em relação a 2013, 17,0 mil toneladas ou 18,2%.

Destacamos as exportações brasileiras. De acordo com a mesma fonte, o Brasil exportou mais, um aumento de 10,8% ou 0,9 mil toneladas de aço e em dólares 11,8% ou US\$ 7,2 milhões nestes primeiros 5 (cinco) meses de 2014, em comparação com o mesmo período de 2013.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nesses 5 (cinco) primeiros meses de 2014 de 18,2% (18,4% em 2013) e em dólares de 21,8% (23,9% em 2013).



## ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
2T2014	68,4	33.385	63,2	31,2	19.448	36,8	52.833
2T2013	69,1	33.299	63,7	30,9	18.971	36,3	52.270
% ano anterior	-1,0	0,3		1,0	2,5		1,1
%trim. anterior	1,8	2,1		-4,9	-8,5		-2,1

### Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2014, comparado com o mesmo período de 2013, aumentou 0,3% nos valores monetários e reduziu 1,0% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2014 ao mesmo período do ano anterior, os valores aumentaram 2,5%, e as quantidades 1,0%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2014 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 1,1%, e de 1,3% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 2T2014 em relação ao mesmo período do ano anterior revela o mercado externo demonstrando um aumento na participação, passando de 36,3% para 36,8% em valores, e um aumento nas quantidades de 30,9% para 31,2%.

### Comparativo em relação ao 1T2014

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2014, em valores monetários comparado com o 1T2014, demonstra um aumento de 2,1% nos valores e aumento de 1,8% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2014 observa-se uma diminuição dos valores em 8,5% e de 4,9% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2014 com o 1T2014, podemos observar houve uma diminuição nos valores monetários de 2,1%, e também nas quantidades que diminuíram 5,9%.

### iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

No cenário nacional o baixo crescimento do PIB, e o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no segundo trimestre de 2014, houve uma diminuição na produção da Companhia no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre. Em valores também houve redução em relação ao período anterior, e são decorrentes principalmente da diminuição da demanda por parte de alguns clientes.

No cenário internacional o câmbio vem diminuindo em relação ao primeiro trimestre, o que afeta negativamente o mercado externo.

### 3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou junho com baixa de 0,74% (ante -0,14%, em maio), no segundo trimestre de 2014 o índice teve variação 0,10% (ante 0,90% do segundo trimestre de 2013). (fonte: Conjuntura Econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou junho com alta de 0,40%, (ante 0,46% em maio). No segundo trimestre de 2014 o índice teve variação 1,54% (ante 1,18% no segundo trimestre de 2013). A inflação a exemplo dos últimos meses continua sendo o foco de preocupação do governo e do Copom (comitê de política monetária), a meta anual de inflação é 4,5% com +/- 2 p.p de variação, nos últimos doze meses esta acumulada em 6,52%. O Copom, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa de juros (Selic), em maio decidiu manter a taxa em 11,00% a.a., esta taxa desde abril de 2013 vinha sendo reajustada quando era de 7,25% a.a.. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste segundo trimestre a moeda norte americana encerrou junho em R\$ 2,20, baixa de 2,7% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 2,26 em 31/03/14). Avaliando o desempenho do final do junho de 2014 com o final de junho de 2013, o dólar teve uma desvalorização frente ao real de 0,6%, passando de R\$ 2,22 para R\$ 2,20. (fonte: Banco Central).

A Companhia é afetada por estes fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para fazer frente a estas oscilações, medidas como repasse de preços e/ou redução de custos são utilizadas. Temos ciência que a desvalorização do real favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária nos preços. A fim de se proteger destes fatores externos e na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia trabalha constantemente na busca pela excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

#### **4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais**

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Diretoria, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

#### **A Administração**



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925  
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil  
Tel.: +55 47 3321.7788  
Fax: +55 47 3321.7799

[www.altona.com.br](http://www.altona.com.br)